



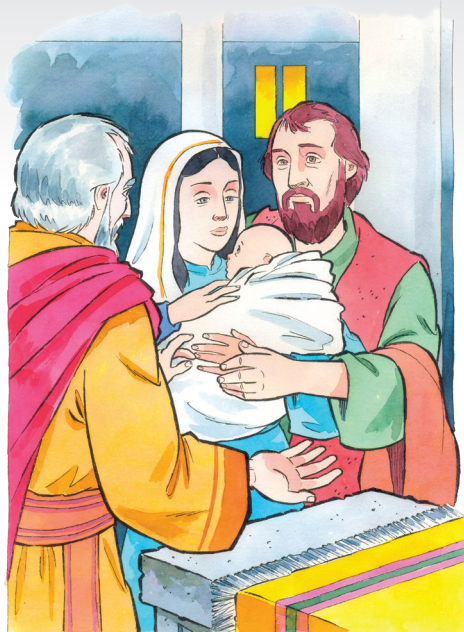
A MISSA

Ano B – nº 8 – 31 de dezembro de 2023

Sagrada Família, Jesus, Maria e José

Festa – Ano da Oração

A festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, no domingo que segue ao Natal, nos revela a importância para Deus da instituição familiar, a ponto d'Ele mesmo querer nascer no seio de uma família. Com toda a Igreja, hoje rezamos por cada família e pela sua valorização e defesa diante da sociedade.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, / hinos cantemos de louvor, / hinos de paz e de alegria, / hinos dos anjos do Senhor.

REFRÃO: *Glória a Deus nas alturas!*

2. Foi nesta noite venturosa / do nascimento do Senhor / que anjos de voz harmoniosa / deram a Deus o seu louvor.

3. Vinde juntar-vos aos pastores, / vinde com eles a Belém! / Vinde correndo pressurosos! / O Salvador, enfim, nos vem!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Lc 2,16)

Os pastores foram à pressas e encontraram Maria e José e o recém-nascido deitado na manjedoura.

3. Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *A exemplo da família de Nazaré, o amor mútuo é o vínculo da perfeição e da unidade de um lar, que supera todas as provações.*

6. Primeira Leitura

(Eclo 3,3-7.14-17a) (Sentados)

Leitura do Livro do Eclesiástico

3 Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. **4** Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração cotidiana. **5** Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. **6** Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. **7** Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. **14** Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. **15** Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, **16** mas servirá para reparar os teus pecados **17a** e, na justiça, será para tua edificação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

(Sl 127)

REFRÃO: *Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!*

1. Feliz és tu se temes o Senhor * e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, * serás feliz, tudo irá bem!
2. A tua esposa é uma videira bem fecunda * no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira * ao redor de tua mesa.
3. Será assim abençoado todo homem * que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, * cada dia de tua vida.

8. Segunda Leitura

(Cl 3,12-21)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: **12** Vós sois amados por Deus, pois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, **13** suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. **14** Mas, sobretudo,

amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. **15** Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. **16** Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. **17** Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. **18** Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. **19** Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. **20** Filhos, obedecedei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. **21** Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Cl 3,15a.16a)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós sua palavra!*

10. Evangelho

(Lc 2,22-40)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. [22] QUANDO SE COMPLETARAM os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. [23] Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. **24** Foram também oferecer o sacrifício — um par de rolas ou dois pombinhos — como está ordenado na Lei do Senhor. **25** Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele **26** e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. **27** Movido pelo Espírito, Simeão foi ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, **28** Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: **29a** “Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; **30** porque meus olhos viram a tua salvação, **31** que prepa-

raste diante de todos os povos: **32** luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”. **33** O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. **34** Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. **35** Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma”. **36** Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. **37** Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. **38** Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. [39] Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galiléia, para Nazaré, sua cidade. **40** O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, — padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos fiéis

P. Irmãos e irmãs, na festa da Sagrada Família, invoquemos a Deus nosso Pai, pedindo-Lhe para iluminar e proteger todas as famílias, dizendo com fé:

T. Senhor, ilumina e protege as nossas famílias.

1. Pela santa Igreja, para que como uma mãe solícita obtenha de seus filhos o amor, o respeito e a unidade, rezemos:

2. Pelas famílias cristãs, para que sejam verdadeiras Igrejas domésticas onde habite o amor, o perdão e a concórdia, rezemos:

3. Pelos pais e mães, para que eduquem seus filhos no amor a Cristo e à sua Igreja, e que não os repreendam sem caridade, mas saibam ouvi-los e valorizar o diálogo em seus lares, rezemos:

4. Pelos filhos, para que honrem seus pais e mães, sendo-lhes obedientes na juventude e, na velhice deles, sejam solícitos e amáveis, rezemos:

5. Pelos irmãos, consanguíneos ou de criação, para que deem alegria aos seus pais pelo testemunho da caridade fraterna, ajudando-se mutuamente, rezemos:

6. Pelos membros falecidos de nossas famílias, em especial pelos nossos antepassados, para que sua memória nunca seja esquecida e seu legado de amor e fé nos anime a cumprirmos aqui também nossa missão no caminho rumo ao céu, rezemos:

P. Senhor Deus, que nos destes na Sagrada Família de Nazaré uma imagem viva da vossa eterna comunhão de amor, cobri com as mais ricas bênçãos cada família que vos tem como seu chefe e protetor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Quem é o infante que no regaço da mãe, tranquilo dormita, / a quem os anjos no claro espaço saúdam com doce harmonia? / É este Jesus, o Rei que anuncia a paz, a quem Deus quer bem. / Da Virgem eleita, é filho Jesus, que nasceu em Belém.*

2. *Por que tão pobre baixou o Infante que é Rei dos céus e da terra? / Pasmai humanos, divino instante transmuta no amor toda a lei. / É este Jesus, o Rei, que será cravado por nós na Cruz. / Em carne se fez o Verbo! Hosanas ao Infante Jesus!*

3. *Trazei-Lhe mirra, incenso e ouro, trazei-Lhe a alma devota; / do coração o real tesouro prostrados trazei ao Menino! // É este Jesus, o Rei que Maria embala nos braços seus. / Louvores cantai a Ele: Hosanas ao Filho de Deus!*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cris-

to, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16. Sobre as oferendas

P. Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística II

Natal do Senhor, III

Intercâmbio no mistério da Encarnação do Verbo

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, resplandece hoje o admirável intercâmbio que nos dá vida nova em plenitude. Enquanto vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se um de nós, ele nos torna eternos. Por isso, unidos aos coros angélicos, nós vos louvamos e, com alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz

T. **Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N. os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem encontra nele o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19. Canto de Comunhão

1. Cristãos, vinde todos / com alegres cantos. / Oh, vinde, oh, vinde, até Belém! / Vede nascido / vosso Rei eterno.

REFRÃO: Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós, igualmente, / cheios de alegria.

3. O Deus invisível, / de eternal grandeza / sob véus de humildade podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os magos / e este mistério envolve em luz. / Tal claridade, / também seguiremos.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Br 3,38)

Nosso Deus foi visto na terra e com os homens conviveu.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS. Concedei-nos, ó Pai de clêmência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Neste domingo, voltemos aos nossos lares com a certeza de que, com Cristo, podemos transformar nossa casa na morada da Sagrada Família se, a começar por nós mesmos, deixarmos Cristo nos tornar homens e mulheres novos com sua vida.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Ó Deus de bondade, iluminai a vossa família para que, abraçando a vossa vontade, viva sempre fazendo o bem. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

1. Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, ó Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

REZANDO PELAS FAMÍLIAS

Deus de Amor, ouvi nossas súplicas e abençoi as famílias aqui reunidas, para que, tornando-se cada vez mais escolas de amor, esperança e fé, testemunhem que só na vivência do mandamento do Amor é possível encontrar felicidade, paz e concórdia. Que todas as famílias se unam! Que entre as famílias existam o perdão e a concórdia! Que a humanidade aprenda a valorizar e defender sempre mais a família como presente que nos destes. Amém.

SANTA MÃE DE DEUS, MARIA

Amanhã, dia 1º de janeiro, a Igreja celebra a solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, sendo este um dia santo de guarda. Não nos esqueçamos, portanto, de cumprir o preceito eucarístico. Informemo-nos, desde já, dos horários de missas em nossas comunidades paroquiais.

INDULGÊNCIA PLENÁRIA

Hoje, no último dia do ano civil, concede-se a Indulgência Plenária a todas as pessoas que, em comunidade, nas Igrejas e oratórios públicos ou semipúblicos, rezarem ou cantarem o **Te Deum** em ação graças e amanhã, primeiro dia do ano civil, concede-se a Indulgência Plenária a todas as pessoas que, em comunidade, as igrejas e oratórios públicos e semipúblicos, rezarem ou cantarem o **Veni, Creator** implorando a proteção divina para todo o ano. (cf. *Enchiridion Indulgentiarum*, 60 e 61)

LEITURAS DA SEMANA

01/2ª-FEIRA: SOLENIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS, MARIA: Nm 6,22-27; Sl 66(67); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21; 02/3ª-FEIRA: Ss. Basílio Magno e Gregório Nazianzeno BBDDrs., memória: 1Jo 2,22-28; Sl 97(98); Jo 1,19-28; 03/4ª-FEIRA: Santíssimo Nome de Jesus: 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98); Jo 1,29-34; 04/5ª-FEIRA: 1Jo 3,7-10; Sl 97(98); Jo 1,35-42; 05/6ª-FEIRA: 1Jo 3,11-21; Sl 99(100); Jo 1,43-51; 06/SÁBADO: 1Jo 5,5-13; Sl 147(147B); Mc 1,7-11 ou Lc 3,23-38.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

